



Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão/SP

COMPIR
Conselho Municipal
de Igualdade Racial

Ata da Reunião Ordinária - 06/03/2026

Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão/SP – COMPIR

Aos 06 (seis) dias do mês de março de 2026 (dois mil e vinte e seis), às 9h00, realizou-se na Prefeitura de Matão, especificamente na Casa dos Conselhos, localizada na Rua Armando Féchio, nº 1750, Monte Carlo, Matão/SP, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão (COMPIR). A reunião foi convocada pelo Presidente Lucas Marcelino para tratar dos seguintes assuntos, conforme previsto em pauta enviada previamente via grupo de WhatsApp para livre acesso dos membros: informes gerais; audiência pública relacionada à Reserva de Vagas na Escola Adelino Bordignon (Projeto de Lei); elaboração do regimento interno; Fórum Municipal de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo (13/03/2026); Fórum Municipal Inter-religioso (15/04/2026); e escolha dos nomes dos homenageados da Sessão Solene Medalha José do Patrocínio (13/05/2026). Iniciando os informes, foi comunicado que está em andamento o mapeamento das casas de matriz africana, em conjunto com a Prefeitura Municipal. Segundo o conselheiro Lucas, em breve será lançada uma campanha de mapeamento, que ocorrerá após a realização do Fórum Municipal Inter-religioso. Foi destacada a importância de dialogar com outros conselhos municipais, pois, através dessas parcerias, o trabalho do conselho se fortalece. A proposta é construir pautas em conjunto com outros conselhos, com a população e com as autoridades da cidade. Também foi sugerida a realização de uma reunião na Câmara Municipal para apresentar o COMPIR (Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão/SP) e seu trabalho de forma séria e institucional. Passando à ordem do dia, foi debatida a questão da reserva de vagas (cotas) na Escola Adelino Bordignon. Ressaltou-se a importância de transmitir as informações à população de forma correta, evitando fake news, sempre com sinceridade, transparência e documentos protocolados, garantindo maior seriedade às pautas discutidas. O Presidente Lucas informou que a vereadora Ana Mondini apresentou uma proposta de 30% de cotas para negros na referida escola, percentual considerado elevado pelo presidente, que demonstrou preocupação em garantir que todas as ações estejam de acordo com a lei, evitando possíveis questionamentos do Ministério Público. Também foi sugerido convidar representantes da ETEC e do Instituto Federal para explicar e orientar o conselho e a população sobre o funcionamento do Vestibulinho e seus sistemas de ingresso. A diretora de educação, Claudionice, apresentou informações sobre o funcionamento da educação no município. Ela explicou que o município não possui competência legal para o ensino médio, ressaltando que a cidade de Matão conta com a Escola Adelino Bordignon para este nível de ensino. Antigamente, existiam cursos técnicos, porém, atualmente, o ensino médio tem grande procura pela população. Segundo Claudionice, o município já respondeu a denúncias no Ministério Público, pois não consegue atender toda a demanda da educação infantil, que é de responsabilidade municipal. Ela também explicou que, em 1997, foi decidida a criação do Vestibulinho como forma de organizar o acesso ao ensino médio e atender a toda a população interessada. Foram apresentados dados sobre a quantidade de alunos que procuram o certame e sobre o processo de autodeclaração racial. Relatou-se, ainda, que em 1988 a Associação de Pais decidiu que o ensino médio diurno utilizaria apostilas do Sistema Anglo; desde então, as famílias são responsáveis pelo pagamento desse material, pois o município não pode adquiri-lo com recursos públicos. Durante o debate, a conselheira Estela levantou preocupação quanto às apostilas pagas, destacando que algumas famílias podem não ter condições de arcar com esse custo, o que poderia afastar estudantes negros e de baixa renda do Vestibulinho. Claudionice relatou que casos de racismo dentro das escolas são tratados com medidas disciplinares, podendo incluir acompanhamento psicológico. A conselheira



Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão/SP



COMPIR
Conselho Municipal
de Igualdade Racial

Fabiana de Freitas comentou sobre a autodeclaração racial, destacando que muitas pessoas ainda têm receio de se declarar negras por medo de sofrer racismo. Segundo ela, isso demonstra a presença do racismo estrutural, sendo necessário trabalhar a conscientização das famílias. Foi mencionado, ainda, que em casos de racismo envolvendo menores, o Conselho Tutelar deve ser informado; porém, por se tratar de crime, os casos são encaminhados às autoridades policiais. Sobre a elaboração do regimento interno, foi discutida a necessidade de agilizar o processo. O Presidente Lucas informou que trabalhará na elaboração do documento junto à Dra. Ana. A conselheira Estela apresentou documentos do Pacto Antirracista e materiais da política de promoção da igualdade racial da cidade de Jacupiranga, sugerindo que sirvam de modelo. Também foi destacada a importância de convidar a Secretaria de Administração e Finanças para explicar o funcionamento do Fundo do Conselho. Em relação ao Fórum Municipal de Políticas Públicas para o Combate à Discriminação e ao Racismo, foi reforçado o convite, com o Presidente Lucas destacando a importância da participação de todos para fortalecer o conselho e ampliar o diálogo com a população negra, havendo a expectativa de contar com representantes de diversos segmentos, incluindo a sociedade civil não organizada. Sobre o Fórum Municipal Inter-religioso, o Presidente Lucas propôs dialogar previamente com líderes religiosos, garantindo que todas as religiões sejam ouvidas de forma igualitária para discutir casos de intolerância e agressões contra diferentes crenças, incluindo igrejas evangélicas e templos de umbanda, promovendo o respeito. Posteriormente, pretende-se realizar um mapeamento dos terreiros e templos religiosos existentes no município, além de sugerir reuniões com representantes da Polícia Civil, Guarda Municipal e Polícia Militar para que expliquem o funcionamento das abordagens e atendimentos em ocorrências envolvendo templos religiosos. Por fim, discutiu-se a escolha dos homenageados para a Sessão Solene Medalha José do Patrocínio e, após debate e votação, foram escolhidos: Batucada na Geral, Mestre Basílio e Projeto Negritude. Nada mais havendo a declarar, a reunião foi encerrada. Eu, Cristian Douglas dos Santos, primeiro-secretário, redigi a presente ata, que vai assinada pelos conselheiros abaixo listados.



Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão/SP

COMPIR
Conselho Municipal
de Igualdade Racial

NOME COMPLETO	ASSINATURA
Adalberto Donizeti Borges	
Adilço Ferreira da Silva	
Alessandra Cristina Vicentin Pereira	
Ana Cristina Gomes	
Anderson Rogério Miguel	
Claudionice Pereira Bellintani	
Cristian Douglas dos Santos	
Daiane Cristina Santos de Aquino	
Deyse de Souza Silva	
Elza Maria Jardim	
Estela Farias Teixeira	
Fabiana Lázara de Freitas	
João Bento	
Lizete Pinotti	
Lucas Henrique da Silva Marcelino	
Lucinéia Domingues Zanon	
Marcia Maria Soares Batista	
Márcia Pereira de Araújo Rossi	
Maria Benedita Ribeiro Rodrigues	
Matheus Batistella	
Natacha Igianara Conceição Moura	
Paola Gambi Correa	
Paula Maria Carniello	
Paulo Roberto Caruzo	
Rafael Moretto	
Renato Pereira Novaes	
Robson Onofre Moreira	



Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Matão/SP

COMPIR
Conselho Municipal
de Igualdade Racial

Sergio Floriano	
Sonia Lúcia Rezende	
Telma Jacinto Rodrigues	
Valdirene Viviane do Nascimento	
Valmir Antonio Gatti	
Vânia Maria de Gaetano Rossi	
Wellington Henrique Calera	
Willian Di Gaetano Bassi	